

Joseph MENGELE - MP

DE: EMBaixada EM TEL-AVIV
 MSG CT00031Z 05/04/88 1238
 DISTRIBUICAO: DEOP/DJ
 DESC: OSTENSIVO OSTENSIVO OSTENSIVO

CIT012 CSS
 QD BRAZEXT
 .ISRDBREM 30900 CT00031Z

DE BRASEMB TEL-AVIV PARA EXTERIORES EM 22/3/88 - JN
 CARTA TELEGRAMA - 31

DEOP/DJ/
 CASO MENGELE. INCONCLUSAO
 PARA O GOVERNO ISRAELENSE.

[Handwritten signature]
 JAC - PK
 ADP DS1

CT. 31 30900 - NOS TERMOS DE COMUNICADO OFICIAL DO DIRETOR-
 GERAL DO MINISTERIO DA JUSTICA, MENCIONADO PELO "JERUSALEM
 POST", DO PONTO DE VISTA DO GOVERNO ISRAELENSE, O "DOSSIER"
 DE MENGELE PERMANECE ABERTO, NAO TENDO FUNDAMENTO AS INFOR-
 MACOES DE QUE O CORPO DO CRIMINOSO NAZISTA TENHA SIDO IDEN-
 TIFICADO SEM QUALQUER MARGEM DE DUVIDA NO BRASIL. TAIS IN-
 FORMACOES RECENTEMENTE PUBLICADAS PELO "NEW YORK TIMES"
 ESCLARECIAM QUE DR. MORRIS ROGOV, PATOLOGISTA-CHEFE DO SER-
 VICO SECRETO ISRAELENSE (MOSSAD), APOS EXAMINAR EM SAO PAU-
 LO OS RESTOS MORTAIS DE JOSEF MENGELE, CONCLUIRA QUE SE TRA-
 TAVA DE FATO DE MENGELE.

F

ASDRUBAL ULYSSEA

Mengole, Joseph — MP

(2)

Den. Res. 229, p. 2152

SRINGBREM 06/01/87 1942

DE:EMBAIXADA EM LONDRES
MSG OF00006Z 06/01/87 1938
DISTRIBUICAO: DE I
DESC: PEXT

PARA:EXTERIORES
SECRETO URGENTISSIMO
SECRETO SECRETO SECRETO

RBR173 AIT576(MABB)

.INGBREM 061800 OF00006Z BIJU 6
DE BRASEMB LONDRES PARA EXTERIORES EM 06/01/87 (HELENA)
PEXT LOO H11

URGENTISSIMO
SECRETO

POLITICA EXTERNA. CARTA DE
PARLAMENTAR INGLES.

*Providos
a do an
ot de 87
João Roberto*

*mcg
ARA/037*

*JR
Antecedente
r.f.K
07-07-87*

F

6 TERÇA-FEIRA- 18:00HS- REFDESPTL 279. ROGO INSTRUÇÕES. O DEPUTADO
FREESON VOLTOU A ESCREVER, SOLICITANDO RESPOSTA A CARTA OBJETO DO
DESPTL DE REFERENCIA. TENDO EM VISTA QUE O PARLAMENTAR, POR SUA
ORIGEM JUDIA, TEM ENVOLVIMENTO EMOCIONAL COM A QUESTAO, E PODERAA
ATEH MESMO ABORDA-LA NO PARLAMENTO, CONSIDERO QUE SE DEVA DAR UMA
RESPOSTA DEFINITIVA, EMBORA EM TERMOS GERAIS.

REG

2. CASO VOSSA EXCELENCIA ESTEJA DE ACORDO, CREIO QUE PODEREI
DIZER, EM MINHA RESPOSTA, QUE AS AUTORIDADES COMPETENTES BRASILEIRAS
CONSIDERAM OS RESULTADOS DA INVESTIGACAO COMO SENDO ADEQUADOS E
CONCLUSIVOS E, POR CONSEQUINTE, NADA TERIA A ACRESCENTAR AOS MESMOS.

SOUZASILVA

PO
INGBREM/DE I TG T 00279Z 22/04/86 S PEXT

STINGBREM 22/04/86 2218

DE:EXTERIORES/DE I

PARA:EMBAIXADA EM LONDRES

OF00279Z 22/04/86 2128

SECRETO MIN B123455

DISTRIBUICAO:

DESC: PEXT

SECRETO

SECRETO

SECRETO

DE EXTERIORES BSB PARA BRASEMB LONDRES EM 22/04/86 (AGS)

SSSSS

PEXT LOO HII

SECRETO

DE-I/

POLITICA EXTERNA. CARTA
DE PARLAMENTAR INGLES.

279 031825 - RESPTEL 382, CONCORDO COM A APRECIACAO DE VOSSA EXCE-
LENCIA DE QUE A PETICAO DO DEPUTADO REG FREESON ESTAH VAZADA EM
TERMOS IMPROPRIOS. NA EVENTUALIDADE, POREM, DE O FOREIGN OFFICE
ACOLHER O PEDIDO DO REFERIDO PARLAMENTAR ET FORMALIZA-LO PELA VIA
DIPLOMATICA; A SECRETARIA DE ESTADO PROCURARAH OBTER JUNTO AO MI-
NISTERIO DA JUSTICA INFORMACOES QUE ATENDAM AO INTERESSE MANIFESTADO
PELO PARLAMENTAR BRITANICO.

KKKKK

EXTERIORES

7

Joseph Mengele

MP

4

DPN. Res. 229, P. 4/52

SRINGBREM 17/04/86 2023

DE: EMBaixada EM LONDRES

PARA: EXTERIORES

MSG DF00382A 17/04/86 2005

SECRETO

URGENTE

DISTRIBUICAO: DE I

DESC: PEXT

SECRETO

SECRETO

SECRETO

RBR259 AIT113 (CAL)

. INGBREM 171315 DF00382A BIJU 17

DE BRASEMB LONDRES PARA EXTERIORES EM 17.04.86 (LCM)

PEXT-H11

SECRETO-URGENTE

POLITICA EXTERNA. CARTA DE
PARLAMENTAR INGLES.

[Handwritten signature]
~~HCSP~~
ARQ/DSI
↑

382 51315 - RECEBI, EM 10 DO CORRENTE MES, CARTA DO PARLAMENTAR
TRABALHISTA INGLES REG FREESON, CUJO TEXTO TRANSCREVO A SEGUIR:

F

DEAR EXCELLENCY

ACCORDING TO A REPORT IN THE TIMES OF 28 MARCH 1986, BRAZILIAN POLICE AND UNITED STATES OFFICIALS MADE PUBLIC ON 27 MARCH DENTAL X-RAYS OF JOSEF MENGELE WHICH THEY SAID PROVED THE NAZI WAR CRIMINAL DIED IN BRAZIL SEVEN YEARS AGO. THE REPORT SAID THE X-RAYS, FOUND IN THE POSSESSION OF A BRAZILIAN DENTIST WHO TREATED MENGELE, MATCHED PERFECTLY THE SKULL OF A SKELETON DUG UP FROM A HILLSIDE GRAVE OUTSIDE SAO PAULO LAST JUNE. THE FEDERAL POLICE CHIEF IS REPORTED TO HAVE TOLD THE PRESS CONFERENCE: 'WE BELIEVE THIS IS THE FINAL PROOF NEEDED TO CLOSE THE MENGELE CASE'.

HOWEVER, SEVERAL QUESTIONS ARISE FROM THIS REPORT WHICH I WOULD LIKE TO PUT TO YOU.

1. WOULD YOU BE KIND ENOUGH TO SUPPLY ME WITH THE TEXT OF ANY FORMAL OFFICIAL REPORT ON THE MATTER BY THE POLICE CHIEF?
2. AS THE FORENSIC EVIDENCE OF THE EXHUMATION OF THE ALLEGED BODY OF MENGELE WAS FLOWN TO FRANKFURT LAST JULY (BY THE SAO PAULO POLICE CHIEF HIMSELF I BELIEVE), WHEN AND WHERE WERE THE DENTAL X-RAYS REFERRED TO 'MATCHED PERFECTLY' WITH THE SKULL DUG UP?
3. HOW WAS IT ESTABLISHED THAT THE DENTAL X-RAYS NOW PUBLISHED WERE THOSE OF JOSEPH MENGELE? HOW DID THE BRAZILIAN DENTIST CONCERNED KNOW HE WAS TREATING MENGELE? WHAT EVIDENCE IS THERE THAT THE PATIENT WAS MENGELE?

CONTINUA NA SEGUNDA PARTE

Q

SRINGBREM 17/04/86 2041

DE: EMBaixADA EM LONDRES

PARA: EXTERIORES

MSG OF00382BX 17/04/86 2018

SECRETO

URGENTE

DISTRIBUICAO: DE I

DESC:

SECRETO

SECRETO

SECRETO

RBR271 AIT115 (FSN)

DE BRASEMB LONDRES PARA EXTERIORES EM 17.04.86 (LCM)

2A PARTE FINAL/TEL 382/SECRETO-URGENTE/POLITICA EXTERNA. CARTA DE PARLAMENTAR INGLES.

...MENGELE?

?

4. HOW DOES IT COME ABOUT THAT A REPORT OF THIS KIND WAS THE SUBJECT OF A PRESS CONFERENCE INSTEAD OF THE DATA BEING SUBMITTED TO THE FRANKFURT DIRECTOR OF PUBLIC PROSECUTIONS WHO IS INVESTIGATING THE CASE?

5. WHEN THE SAO PAULO POLICE CHIEF AND 'UNITED STATES OFFICIALS' PUBLICISED THIS ALLEGED 'FINAL PROOF' TO CLOSE THE MENGELE CASE ON 27 MARCH, WERE THEY AWARE THAT THE FRANKFURT DIRECTOR OF PUBLIC PROSECUTIONS IS STILL INVESTIGATING THE MATTER AND IS NOT IN A POSITION TO GIVE A DEFINITE STATEMENT ON THE EXHUMATION WHICH TOOK PLACE IN BRAZIL IN JULY 1985 (ACCORDING TO THE GERMAN AMBASSADOR IN LONDON)? AND THAT FORENSIC EXPERTS ARE PAINSTAKINGLY EXAMINING THE FINDINGS ON BEHALF OF THE PUBLIC PROSECUTOR AND HAVE NOT YET FINISHED THEIR WORK? AND THAT THE PUBLIC PROSECUTOR DOES NOT THINK IT POSSIBLE TO SAY NOW WHEN THE INVESTIGATIONS WILL BE COMPLETED?

I WOULD BE GRATEFUL FOR YOUR RESPONSE AS SOON AS POSSIBLE."

2. ESTOU CERTO DE QUE VOSSA EXCELENCIA CONCORDA EM QUE A MISSIVA ESTAH VAZADA EM TERMOS TOTALMENTE IMPROPRIOS. ESCREVI AO DEPUTY UNDER SECRETARY OF STATE, AINDA EM 10 DE ABRIL, COMUNICANDO-LHE O TEXTO DA CARTA, COMO ATEH O MOMENTO NAO RECEBI MANIFESTACAO DO FOREIGN OFFICE, ENVIEI HOJE RESPOSTA INTERLOCUTORIA AO PARLAMENTAR, DIZENDO TER REMETIDO O TEXTO DE SUA CARTA AA SECRETARIA DE ESTADO. ROGO INSTRUCCOES.

GIBSON

Joseph Mengele

DPN. PES. 229, p. 6/52

(6)

CRUSABREM 27/11/85 0338

DE: EMBaixada EM WASHINGTON

PARA: EXTERIORES

MSG OF03977Z 27/11/85 0330 CONFIDENCIAL

DISTRIBUICAO: DCS/DE I/DOP I/SEI

DESC: CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL

BWA942

.USABREM 252300 OF3977Z NITR
DA EMBaixada EM WASHINGTON

APR 10/87

CONFIDENCIAL

DCS/DE-I/DOP-I/SEI/

CASO MENGELE. INQUERITO PROMOVIDO POR
ASSOCIACAO DE SOBREVIVENTES DE AUSCHWITZ.

3977 21800 - ADITELS 2772, 3037 E 3191. ESTOU ENCAMINHANDO POR
GTM COPIA DE CARTA COM A QUAL A DIRETORA EXECUTIVA DA
+CANDLES+, ASSOCIACAO DE SOBREVIVENTES DE AUSCHWITZ, COMUNICA AS
CONCLUSOES DO INQUERITO SOBRE O CASO MENGELE PROMOVIDO PELA
ENTIDADE EM TERRE HAUTE, INDIANA, DE 14 A 16 DO CORRENTE MES.

F

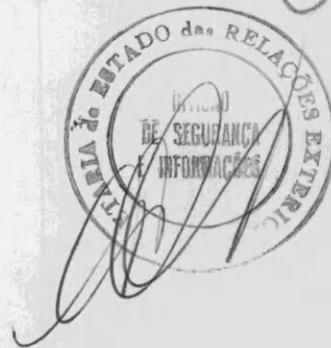
SERJOCOSTA

Joseph Mengele

JPN. PES. 229, p. 7152

(2)

"JORNAL DO BRASIL" 18/11/85.



Júri simulado põe em dúvida morte de Josef Mengele

Terre Haute, EUA — Um julgamento simulado, realizado na localidade de Terre Haute, Indiana, nos Estados Unidos, promovido pela entidade Filhos dos Sobreviventes das Experiências Mortais de Laboratório em Auschwitz, cuja sigla em inglês é Candles (velas), decidiu que permanecem dúvidas de que o carrasco nazista Josef Mengele esteja morto.

Após três dias de discussões, o júri declarou que existem seis questões não resolvidas: 1) se os ossos achados na cova de Mengele mostravam sinais de osteomielite, doença óssea que ele sofreu quando jovem; 2) que testemunhas verificaram os ossos e se a equipe de patologistas se baseou muito em declarações de amigos de Mengele; 3) se o tipo de sangue dos restos combina com o tipo sanguíneo do filho Rolf; 4) se as roupas tinham a mesma idade dos ossos; 5) se Mengele tinha uma perna mais curta, como os ossos da cova indicam; 6) o resultado de investigações sobre testemunhas que teriam visto Mengele depois de 1979.

— Não aceitamos o fato de que Mengele morreu — disse Gerald Posner, advogado de Nova Iorque e presidente do júri, que ouviu mais de 20 testemunhas e registrou 25 mil palavras de declarações. Mengele, acusado pela morte de 400 mil pessoas, oficialmente morreu afogado no Brasil em 1979, e teria sido enterrado em São Paulo.

Joseph Mengele

DPN. PES. 229, P. 8/52

8

CRUSABREM 08/10/85 1507
DE: EMBaixADA EM WASHINGTON PARA: EXTERIORES
MSG OF03191R 08/10/85 1400 CONFIDENCIAL URGENTE
DISTRIBUICAO: DCS/DE I/DOP I/CEI
DESC: CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL

C BWA659 MW

DA EMBaixADA EM WASHINGTON EM 08/10/85

CONFIDENCIAL-URGENTE

CASO MENGELE, INQUERITO PROMOVIDO POR ASSOCIACAO DE SOBREVIVENTES DE AUSCHWITZ.

3191 31000 - ADITELS 2772 E 3037, DEI CONHECIMENTO DO TEOR DA CARTA RECEBIDA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CANDLES AO SENHOR MARTIN MENDELSONN, REPRESENTANTE EM WASHINGTON DO SIMON WIESENTHAL CENTER, QUE INFORMOU HAVER A SENHORA EVA KOR ESCRITO AO RABINO MARVIN HIER, DECANO DO CENTRO EM LOS ANGELES, ACUSANDO-O DE HAVER 'SOLD OUT THE TRUTH ABOUT MENGELE FOR MONEY' E AFIRMANDO QUE DARIA INICIO A UMA MANIFESTACAO DIANTE DA SEDE DO CENTRO SE ATE O DIA QUINZE DO CORRENTE MES (MESMA DATA INDICADA NA CARTA A ESTA EMBaixADA) NAO RECEBER CONFIRMACAO DA PARTICIPACAO DO RABINO NO 'CANDLES INQUEST' EM NOVEMBRO.

2. EM SUA RESPOSTA A SENHORA KOR, O RABINO HIER LEMBRA O APOIO PRESTADO NO PASSADO PELO CENTRO SIMON WIESENTHAL A CANDLES E AFIRMA QUE 'THE SIMON WEISENTHAL CENTER REACTION THAT MENGELE PROBABLY DIED IN BRAZIL FOLLOWED THE LINE TAKEN BY SIMON WIESENTHAL HIMSELF WHO BELIEVES THAT THE EVIDENCE SUPPORTS THE CONCLUSION... AND BELIEVES THAT BASED ON THE CONCLUSIONS OF THE FORENSIC TEAM AGREED THAT IT IS WITHIN THE BOUNDS OF 'REASONABLE SCIENTIFIC CERTAINTY' THAT MENGELE DIED IN BRAZIL... IF THERE IS NEW EVIDENCE THAT MENGELE DID NOT DIE IN BRAZIL WE WOULD BE MORE THAN HAPPY TO... EXPLORE THAT EVIDENCE... THUS FAR, I CAN TELL YOU, NOTHING HAS SWAYED US FROM THE CONCLUSIONS OF THE FORENSIC TEAM. THE GOVERNMENT OF ISRAEL IS NOW CONDUCTING ITS OWN INVESTIGATION AND WE ARE KEEPING A CLOSE WATCH ON THEIR CONCLUSIONS... WITH REFERENCE TO YOUR CONFERENCE, I WOULD BE HAPPY TO DISCUSS THE MENGELE CASE WITH YOU BY TELEPHONE, LETTER OR IN PERSON HERE IN LOS ANGELES'.

3. SEGUNDO MARTIN MENDELSONN, A DIRETORIA EXECUTIVA DA CANDLES É UMA SENHORA BEM INTENCIONADA MAS NAO NECESSARIAMENTE MUITO LUCIDA, OBCECADA PELA IDEIA DE QUE MENGELE ESTARIA AINDA VIVO, QUE EFETIVAMENTE REPRESENTA UM GRUPO, DE DIMENSÕES DESCONHECIDAS, DE SOBREVIVENTES DOS CAMPOS DE CONCENTRACAO NAZISTAS. INDICOU QUE CONSIDERARIA UM ERRO O COMPARECIMENTO DO DOUTOR ROMEU TUNA AO 'CANDLES INQUEST', ASSINALANDO QUE O PROPRIO CENTRO SIMON WIESENTHAL NAO SE FARIA REPRESENTAR. SUGERIU, POREM, QUE SE PROCURASSE DAR UM MINIMO DE SATISFACAO A SENHORA KOR, NAO DEIXANDO SEM RESPOSTA SUA CARTA A EMBaixADA.

CONTINUA

CRUSABREM 08/10/85 1512

DE: EMBaixada EM WASHINGTON

PARA: EXTERIORES

MSG OF03191BK 08/10/85 1410 CONFIDENCIAL

URGENTE

DISTRIBUICAO: DCS/DE I/DOP I/CEI

DESC: CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL

BW8660 MN

DA EMBaixada EM WASHINGTON EM 08/10/85

SEGUNDA PARTE DO TEL 3191-CONFIDENCIAL-URGENTE

4. EM CARTA QUE ENVIEI A DIRETORIA EXECUTIVA DA CANDLES, ASSINALEI A MANEIRA ABERTA COM QUE FORAM CONDUZIDAS AS INVESTIGACOES DO CASO MENGELE PELAS AUTORIDADES BRASILEIRAS, QUE ACEITARAM PRONTAMENTE A COLABORACAO DE OUTROS GOVERNOS INTERESSADOS E DO PROPRIO SIMON WEISENTHAL CENTER, E REGISTREI A VISITA FEITA A ESTA EMBaixada PELO REPRESENTANTE DO CENTRO PARA EXPRESSAR AGRADECIMENTO POR TODA A COOPERACAO RECEBIDA DO GOVERNO BRASILEIRO NA MATERIA.

5. PARA MINHA ORIENTACAO, ESTIMARIA SABER SE O DOUTOR ROMEU TUMA JA COMUNICOU A SENHORA EVA MOZES KOR SUA RESPOSTA AO CONVITE QUE ELA LHE TERA ENVIADO DIRETAMENTE PARA PARTICIPAR DO 'CANDLES INQUEST'. SERIA CONVENIENTE QUE ELE NAO DEIXASSE SEM RESPOSTA A CARTA DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CANDLES, PARA EVITAR NOVAS ACUSACOES DE DESCORTESIA E FALTA DE COOPERACAO.

SERJOCOSTA

McC: Joseph Mengele

SN-PES-229R-10/52

10

CRUSABREM 27/09/85 2026

DE: EMBaixada EM WASHINGTON

PARA: EXTERIORES

MSG OF00037Z 27/09/85 1509 CONFIDENCIAL

DISTRIBUICAO: DCS/DE I/DOP I/CEI

BCSC: CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL

BWA412/RRL

DA EMBaixada EM WASHINGTON EM 27/09/85

CONFIDENCIAL

CASO MENGELE, INQUERITO PROMOVIDO POR ASSOCIACAO DE SOBREVIVENTES DE AUSCHWITZ.

0007 61150 - RECEBI CARTA EM QUE A SENHORA EVA MOZES KOR, DIRETORA EXECUTIVA DA C.A.N.D.L.E.S. (CHILDREN OF AUSCHWITZ NAZI'S DEADLY LAB EXPERIMENTS SURVIVORS), FALANDO EM NOME DOS 'AUSCHWITZ TWINS', AFIRMA ESTAR 'VERY UPSET WITH YOUR GOVERNMENT' E AMEACA 'BEGIN DEMONSTRATION IN FRONT OF THE BRAZILIAN EMBASSY' SE ATE' O DIA QUINZE DE OUTUBRO NAO RECEBER CONFIRMACAO DE QUE O DOUTOR ROMEU TUNA E OS CASAIS BOSSERT E STAMMER COMPARECERAO A INQUERITO SOBRE O CASO MENGELE A SER PROMOVIDO PELA REFERIDA ENTIDADE EM NOVENBRO.

2. O INQUERITO, DENOMINADO 'C.A.N.D.L.E.S. INQUEST - THE TRUTH ABOUT MENGELE' SERA REALIZADO DE 14 A 16 DE NOVENBRO EM TERRE HAUTE, INDIANA, COM A PARTICIPACAO DE PATOLOGISTAS, ANTROPOLOGOS, JORNALISTAS, 'NAZI HUNTERS' E SOBREVIVENTES DE AUSCHWITZ. ESTAO SENDO TAMBEM CONVIDADOS, A COMPARECER AO EVENTO MEMBROS DA FAMILIA DE MENGELE, AS PESSOAS QUE LHE DERAM ABRIGO E PERITOS DO BRASIL, DA RFA, DOS ESTADOS UNIDOS E DE ISRAEL QUE PARTICIPARAM DAS INVESTIGACOES EM SAO PAULO. O 'C.A.N.D.L.E.S. INQUEST' TERA POR OBJETIVO DAR RESPOSTAS A PERGUNTAS COMO AS SEGUINTEs: 'CAN PATHOLOGISTS VERIFY WITHOUT A SHADOW OF A DOUBT THAT THE BONES FOUND IN BRAZIL ARE THOSE OF DR. JOSEF MENGELE? IS IT POSSIBLE THAT NAZI EXPERTS CREATED A HOAX THAT FOOLED THE WHOLE WORLD? IS IT POSSIBLE THAT MENGELE IS ALIVE?'

3. EM SUA CARTA, (COPIA DA QUAL SEGUIE POR GTM), A SENHORA EVA MOZES KOR INFORMA QUE NAO RECEBEU RESPOSTA A CARTA QUE ESCREVEU NO INICIO DE AGOSTO AO DR. ROMEU TUNA, CONVIDANDO-O A COMPARECER AO INQUERITO ACOMPANHADO DOS CASAIS BOSSERT E STAMMER, 'BRINGING WITH THEM ALL THE EVIDENCE AND DOCUMENTS THEY HAVE'. DEPOIS DE AMEACAR PROMOVER MANIFESTACAO DIANTE DA EMBaixada E INFORMAR A IMPRENSA SE O GOVERNO BRASILEIRO NAO COOPERAR PARA ASSEGURAR O COMPARECIMENTO DAS PESSOAS CITADAS AO EVENTO, A DIRETORIA EXECUTIVA DA C.A.N.D.L.E.S. PERGUNTA: 'THE COUNTRY THAT HAS FOR 18 YEARS HELPED HIM ESCAPE JUSTICE, CAN'T HELP MENGELE'S CHILDREN VICTIMS FIND OUT THE TRUTH- THAN WHAT KIND OF COUNTRY IS BRAZIL?'

4. A ATITUDE DA SENHORA KOR CONTRASTA COM A DO SIMON WESENTHAL INSTITUTE, CUJO REPRESENTANTE EM WASHINGTON VISITOU A EMBaixada NO DIA 10 DE SETEMBRO PARA AGRADECER TODA A COOPERACAO PRESTADA PELO GOVERNO E PELA AUTORIDADES POLICIAIS BRASILEIRAS NO PROCESSO DE INVESTIGACAO E PARA DIZER QUE CONSIDERA O CASO MENGELE DEFINITIVAMENTE ENCERRADO (NEUTEL 2772).

SERJOCOSTA

MP

DPN. RES. 229/P- 22/52

(11)



[Assinatura]

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CONFIDENCIAL

CIRCULAR POSTAL Nº 8.369

DE-I/DSI/945 (F36)

BRASEMB WASHINGTON, PARIS,
BONN, LONDRES, MOSCOU E
TEL-AVIV.

Laudo de Exame Antropológico Forense.

DSI
CÓPIA PARA CONHECIMENTO

Encaminho em anexo, para informação de Vossa Excelência, cópia do laudo de exame antropológico forense emitido pelo Instituto Médico Legal correspondente à ossada exumada no Cemitério Nossa Senhora do Rosário, no Município do Embu (SP). Conforme as conclusões do citado órgão do Departamento Estadual de Polícia Científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, expressas no laudo, o somatório das coincidências verificadas no exame antropológico indica ser altamente provável que o esqueleto exumado seja o de Josef Mengele.

[Assinatura] Brasília, em 01 de agosto de 1985.

[Assinatura]

Anexo: 1
SHBS/mjmc

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Laudo nº 4016/85 fl.2

Brasil de 1961 a 1979, tendo falecido por afogamento em fevereiro deste último ano, sendo que de 1961 a 1974 esteve relacionado com a família Stammer e de 1974 até sua morte, com a família Bossert; 1.3) o supra-mencionado "dossiê" contém fotos de Josef Mengele tiradas em 1938, uma das quais evidencia diastema típico entre os dentes incisivos centrais superiores e, segundo o mesmo documento, ele nasceu em GUENZBURG Bavária, Alemanha, no ano de 1911, era branco, braquicéfalo, tinha cabelos castanhos, levemente ondulados, estatura de 1,74m; o mesmo documento contém também uma ficha dentária na qual constatamos a presença de dentes naturais inferiores (incisivos centrais e laterais, caninos e 1º pré-molar inferior (direito) e de restaurações em amálgama de prata nos 1º e 2º molares superiores direitos e no 1º molar superior esquerdo. 1.4) no referido "dossiê" existe um relatório dando ciência que Josef Mengele sofreu um acidente em 21/06/43 às 16 h, no campo de concentração de Auschwitz, quando sua moto colidiu com um trator. Consta que o Capitão Josef Mengele machucou-se e parte de seu uniforme, bem como da motocicleta sofreram danos. Segundo depoimento verbal do Prof. Dr. Rolf Endris, em virtude desse acidente, Josef-Mengele teria ficado inativo por cerca de 1 mês; 1.5) a capa que nos foi encaminhada pela Superintendência Regional da Polícia Federal para exame pericial, foi confirmada pelo Sr. Wolfran Bossert como pertencente a Josef Mengele, sendo inclusive aquela com a qual o mesmo aparece em várias fotografias; 1.6) de acordo com os depoimentos da Sra. Gita Stammer e do casal Bossert, Josef Mengele calçava sapatos tamanho 40 a 41 (numeração brasileira) e apesar de não referirem alterações significativas de marcha, a Sra. Bossert alegou que, mais de uma vez, ele lhe pediu um pedaço de chapa de alumínio para confeccionar palmilha; 1.7) ainda, segundo a Sra. Stammer, Josef Mengele sofria de "reumatismo" (sic) nas mãos, pernas e coluna vertebral, queixava-se de dores lombares, a perna, esquerda era mais grossa que a direita, "os nós dos dedos das mãos eram grossos" (sic), os incisivos centrais superiores eram afastados; que ele teve "inchaços" na bochecha esquerda por duas ou três vezes, devido a problemas dentários, submeteu-se a uma cirurgia em Jundiaí, por volta de 1972/73 "para retirar uma bolinha do ânus" que lhe dificultava a defecação e que sua altura era em torno de

Handwritten notes:
 Verificar
 para
 [illegible]
 [illegible]
 [illegible]
 [illegible]



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

15

DPN. RES. 229, P. 15/52

Laudo nº 4016/85 fl. 04

etiqueta no bolso interno direito com a inscrição "Herrenaus-
Stattungen-Otto Weller-München-Perusastr.1" sem indicação de
tamanho, com manga do tipo "raglan"; o comprimento, medido da
base da gola à barra, é de 103 cm; a manga, medida da costu-
ra da cava até o punho é de 43 cm; a medida da cava da manga
até à barra é de 67 cm; a medida tomada do meio da base da
gola até o punho é de 87 cm em ambos os lados (diagrama nº 08
e fotos nºs 10 e 11). 2.1) Preparação das peças ósseas para
exame. A ossada (foto nº 12) foi colocada em água comum para
a dissolução do material argiloso aderido e, posteriormente,
lavada com esponja plástica delicada. Após a limpeza e seca-
gem, procedeu-se à reconstituição anatômica do esqueleto (fo-
to nº 13), verificando-se a presença das seguintes peças ós-
seas: 2.1.1) Esqueleto axial: - um crânio (cuja porção facial
encontra-se fragmentada), uma mandíbula, um hióide (parte do
corpo), 24 vértebras: (07 cervicais, 12 torácicas e 05 lumba-
res), um sacro com coccix fusionado, 01 esterno e 12 pares
de costelas; 2.1.2) Esqueleto apendicular: - 2.1.2.1) Membro su-
perior direito: - clavícula, escápula, úmero, rádio, ulna, 08 os-
sos do carpo, 05 metacarpos e 10 falanges; 2.1.2.2) Membro su-
perior esquerdo: - clavícula, escápula, úmero, rádio, ulna, 07 os-
sos do carpo, 05 metacarpos e 06 falanges; 2.1.2.3) Membro
inferior direito: - coxal, fêmur, patela, tíbia, fíbula, 07 os-
sos do tarso, 05 metatarsos e 05 falanges; 2.1.2.4) Membro in-
ferior esquerdo: - coxal, fêmur, patela, tíbia, fíbula, 07 os-
sos do tarso, 05 metatarsos e 08 falanges; 2.2) Exame do crâ-
nio: - 2.2.1) Características gerais: - os ossos faciais en-
contram-se destacados do resto do crânio e fragmentados em
03 porções (foto nº 14) que correspondem, respectivamente, a:
1º osso zigomático esquerdo e parte do maxilar esquerdo, ob-
servando-se que houve disjunção da sutura fronto-zigomática
e fratura junto à sutura zigomático-temporal. Esta última
apresenta a superfície de fragmentação de tom claro, enquanto
que as demais superfícies deste fragmento são escuras; 2º)
parte do osso frontal, na área correspondente à parede ante-
rior do seio frontal, ossos nasais, parte da maxila direita
(correspondente ao processo frontal e parte do corpo, com as
porções superior e medial do seio maxilar) e parte da maxila
esquerda (correspondente ao processo frontal e a uma parte
do corpo, com porções superior e medial do seio maxilar); no-

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- Top: "15" in a circle.
- Middle: "Quon" with a signature above it.
- Bottom: "LL" and "LL" with signatures below them.
- Far right: "Mey - 200" with a signature.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

16

DEN. PES. 229, P. 36/52

Laudo nº 4016/85 fl. 05

nota-se a ausência de partes dos ossos nasais e maxila esquerda da porção correspondente aos contornos superior e lateral esquerdos da abertura piriforme (fotos nºs 14 e 15); 3º) parte da maxila esquerda (com ausência da parte superior do corpo e do processo frontal), maxila direita (notando-se a ausência do processo frontal e de pequena parte do corpo nas porções superior e medial do seio maxilar; osso zigomático direito (completo, notando-se disjunção da sutura fronto-zigomática e superfície de fratura ao nível da sutura zigomático-temporal, sendo esta última de tom claro, enquanto que às demais superfícies desse osso são escuras); osso palatino esquerdo (com ausência da maior parte da lâmina horizontal); osso palatino direito (com ausência de pequena parte da porção medial da lâmina horizontal, com superfície de fratura de tom claro) e parte do processo pterigóide do esfenoide direito (foto nº 16). A seguir, os ossos foram colados em suas posições para a reconstituição anatômica do crânio. Na face anterior do maxilar esquerdo, logo abaixo da órbita, nota-se orifício circular com cerca de 05 mm de diâmetro, impregnado com material de aspecto ferruginoso (fotos nºs 17 e 18). Esse material se encontra bastante endurecido, formando uma fossa no interior do orifício; em torno do orifício há uma orla (do mesmo material) com bordas elevadas e, exteriormente a ela, há uma mancha também de aspecto ferruginoso; notam-se, igualmente, vários pêlos aderidos a esta orla (foto nº 19). O processo estilóide direito está ausente e seu coto de implantação mostra-se enegrecido, devido a impregnação de material semelhante ao encontrado nas demais superfícies ósseas (fotos nºs 20, 21, 22 e 23). O processo estilóide esquerdo está incompletamente fraturado ao nível dos terços proximal e distal, sendo que as superfícies das fraturas são de tom claro. Os processos mastóides são relativamente grandes, suas extremidades distam 36 mm e 35 mm à direita e à esquerda, respectivamente, do ponto central superior dos correspondentes meatos auditivos externos. Os relevos ósseos das inserções musculares, estão bem marcados, principalmente ao nível dos processos mastóides; da crista occipital externa e respectiva protuberância, esta última bem saliente, sob forma de uma ponta óssea, voltada para baixo, no plano sagital. Os côndilos occipitais

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- Top: *16*
- Middle: *Dr. [Signature]*
- Bottom: *[Signature]*



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

17

DPN-PES-229, p. 17/52

Laudo nº 4016/85 fl.06

são alongados e bicôncavos (fotos nºs 20, 21, 22, 23, 24 e 25); o osso frontal é moderadamente inclinado no sentido posterior e, após a reconstituição da face, nota-se que a glabella é bem saliente, e forma com os ossos nasais um ângulo (ângulo nasal) acentuado; as eminências supra-orbitárias são também salientes (fotos nºs 24, 25 e 26).

2.2.3) Suturas cranianas (exocrânio) : sutura sagital com sinostose completa no setor III, parcial do setor II e inicial dos setores I e IV (foto nº 27); sutura coronal com retificação do setor I e sinostose parcial do setor III (fotos nºs 24, 25, 26 e 27); sutura lambdóide com início de retificação do setor I (fotos nºs 21, 24, 25 e 27).

2.2.3) Craniometria :- comprimento máximo (glabella-metalambda) = 182 mm; largura máxima (biparietal) = 147 mm; altura bázio-bregma = 138 mm.

2.2.4) Medidas faciais :- largura máxima da abertura piriforme = 23,2 mm; altura nário-espinal (média) = 52 mm; bizigomática = 138 mm; nário-próstio = 69,2 mm; nário-gnatio = 123,2 mm; bázio-próstio = 90 mm; bázio-nário = 101,5 mm; bázio-gnatio = 112,5 mm. O forame magno, imaginado como um círculo, foi medido nos seus "diâmetros" longitudinal (38mm) e transversal (32,2 mm), o "diâmetro" médio tendo sido 34,95mm. O "raio" médio foi de 17,47 mm e, portanto, a "área" do círculo foi de 967 mm². As 08 medidas cranianas adotadas para o diagnóstico de sexo e raça, conforme método de Gilles e Elliot, foram levadas às respectivas fórmulas (total de pontos para sexo : 945,42) e gráficos correspondentes, obtendo-se os valores de 3,08 e 16,42, respectivamente para grupos brancos x negros (ordenadas) e brancos x amarelos (abscissas) (gráfico nº 01).

2.3) Exame dos arcos dentários e da mandíbula :-

2.3.1) Exame clínico :-

2.3.1.1) Mandíbula : apresenta a região da sínfise relativamente alta, os ramos ascendentes largos e tem contornos marcadamente angulados no mento (fotos nºs 28 e 29).

Hemiarco inferior direito :- incisivo central íntegro; incisivo lateral exibindo restauração em material branco em sua face mesial chegando ao bordo incisal (classe IV); canino portando restauração disto-lingual em material branco (cimento de silicato ou resina) com bordos irregulares e salientes; 1º pré-molar com coroa mista do tipo "veneer" (faceta vestibular em acrílico prensado em polimerizado a quente com seu interior em metal amarelo), em

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'Mey' and other illegible signatures.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

18

DPN. RES. 229 P. 18/52

Laudo nº 4016/85 fl. 07

em cuja face oclusal nota-se preparo protético destinado a receber os apoios oclusais do grampo tipo "Roach" da ponte móvel inferior; 2º pré-molar, 1º, 2º e 3º molares ausentes, com reabsorção total do processo alveolar (foto nº 28). Hemiarco inferior esquerdo :- incisivo central íntegro; incisivo lateral apresentando restauração em material branco - (abrangendo também parte das faces vestibular e lingual); canino com coroa "veneer" (faceta vestibular em acrílico prensado e polimerizado a quente com seu interior em metal amarelo) em cuja face lingual nota-se preparo protético, junto às faces proximais, destinado a receber o apoio lingual do respectivo grampo tipo "Roach"; 1º e 2º pré-molares e 1º, 2º e 3º molares ausentes com rebordo alveolar totalmente reabsorvido (foto nº 28). 2.3.1.2) MAXILA - Hemiarco superior direito :- incisivos central e lateral, canino, 1º e 2º pré-molares ausentes com rebordo alveolar totalmente reabsorvido; 1º molar exibindo extensa restauração em amálgama de prata abrangendo as faces oclusal e mesial (parte da vestibular); 2º molar mostrando restauração em amálgama de prata em sua face oclusal; 3º molar ausente com processo alveolar totalmente reabsorvido (foto nº 23). Hemiarco superior esquerdo :- incisivos central e lateral, canino e 1º e 2º pré-molares ausentes com rebordo alveolar totalmente reabsorvido; 1º molar apresentando 03 restaurações em amálgama de prata nas 03 fossetas respectivas, notando-se infiltração de cárie entre as fossetas palatina e distal; 2º e 3º molares ausentes com reabsorção total do processo alveolar (foto nº 23). 2.3.2) Exame protético :- 2.3.2.1) Ponte móvel inferior - confeccionada em cobalto-cromo, bilateral, portando sete elementos dentários; apoia-se, no 1º pré-molar direito e no canino esquerdo, mediante grampos de ancoragem do tipo "Roach"; o ramo da direita consta do 2º pré-molar, 1º e 2º molares fixados em gengiva artificial de resina acrílica e o da esquerda consta do 1º e 2º pré-molares e 1º e 2º molares fixados, também, em gengiva artificial feita do material mencionado (foto nº 29). 2.3.2.2) Ponte móvel superior: confeccionada em cobalto-cromo, extensa, com onze elementos dentários ligando o 1º e 2º molares direitos ao 1º molar esquerdo (esses dentes recebem grampos de meio contorno) mediante barra metálica que circunda o palato e que, por sua vez, possui

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature and the name 'Mey - 50'.



DN-RES-229, p. 19/52

Laudo nº 4016/85 fl. 08

barra de compensação unindo os hemiarcos por sobre a sutura transversa dos ossos palatinos (linha palato-duro/palato mole), formando um círculo; o grampo do 2º molar superior direito está fraturado em sua secção vestibular, tendo sido devidamente polido no local da quebra; os 2ºs pré-molares foram desgastados em cerca de 50% de seu comprimento, isto é, no sentido de seu longo eixo; observamos, também, que a gengiva artificial possui, no seu lado interno, logo acima dos incisivos centrais artificiais, uma fosseta destinada a acomodar a papila correspondente ao forame incisivo (ou oral), e que mede cerca de 09 mm.

2.3.3) EXAME RADIOGRÁFICO: 2.3.3.1) Técnicas radiográficas :- periapical (paralelismo) e panorâmica (elipsopantomografia). 2.3.3.2) Achados radiográficos - (radiografias anexas). 2.3.3.2.1) Mandíbula :- verificamos a existência, no lado direito, dos incisivos central e lateral e canino; o incisivo lateral apresenta desgaste incisal; o canino, além de restauração plástica com forramento, também mostra a presença de conduto radicular acessório, mesial; o 1º pré-molar exibe prótese metálica unitária; quanto ao lado esquerdo, observamos que o incisivo lateral apresenta restauração plástica e que o canino ostenta prótese metálica unitária. 2.3.3.2.2) Maxila :- no 1º molar esquerdo, nota-se a presença de restaurações metálicas nas faces oclusal e distal, separadamente; no 1º molar direito observa-se tratamento endodôntico, sendo parcial na raiz mésio-vestibular, que também apresenta dilaceração radicular, notando-se, ainda, imagem radiolúcida na região cervical (distal) sugerindo lesão de cárie; ainda, a presença de restauração metálica do tipo mésio-oclusal; no 2º molar direito nada digno de nota, a não ser uma restauração metálica na face oclusal.

2.4) Exame dos demais ossos :- 2.4.1) Esterno :- apresenta-se com a lâmina compacta anterior quebrada transversalmente no terço médio do corpo (foto nº 30); a lâmina compacta posterior está ausente na maior parte do corpo e quebrada em vários trechos do manúbrio (foto nº 31); o manúbrio mede 53 mm de comprimento, a partir da porção mediana da incisura jugular até o ângulo manúbrio-esternal; as incisuras claviculares têm bordas irregulares e grosseiras, havendo evidente assimetria entre a direita e a esquerda, sendo que aquela é mais proeminente súpero-posteriormente, com vã-

Handwritten notes on the right margin: "191" at the top, followed by several lines of cursive signatures and initials, including "L. M. S.", "P. S.", "M. S.", and "L. S.".



SPN. RES. 229, P. 20/52

vários osteófitos em seus contornos; a largura do manúbrio (medida a partir da porção média das incisuras clavículas) é de 63 mm, aproximadamente; o corpo tem cerca de 103 mm de comprimento, medido do ângulo manúbrio-esternal até o possível local de fusão e continuidade com o apêndice xifóide; o processo xifóide tem comprimento máximo de 40 mm e é bifurcado, apresentando a forma de "U" invertido, com duas hastes de conformação assimétrica, com largura máxima de 39 mm; a transição entre o corpo e o processo xifóide tem lâmina compacta relativamente regular na face posterior, enquanto que na face anterior é irregular e rugosa, com estreitamento localizado 20 mm acima da borda inferior do processo xifóide; nota-se forame circular de 02 mm de diâmetro situado na porção mediana da face anterior do processo xifóide, a 08 mm da borda inferior; nas incisuras costais, os lábios são bem salientes e rugosos, principalmente o da 1ª cartilagem costal, bilateralmente; 2.4.2) Costelas :- foram identificados 12 pares de costelas, a maioria com fragmentações e quebras (foto nº 13), poucas estão totalmente íntegras: 1ª, 9ª, 11ª e 12ª direitas e a 1ª e 11ª esquerdas. Na 1ª costela esquerda, em sua borda medial, ao nível do tubérculo do músculo escaleno superior, há saliência medial pontiaguda; a 1ª costela direita tem extremidade anterior avantajada e muito rugosa na face anterior, com ampla cavidade (correspondendo a ossificação periférica da cartilagem costal); as extremidades vertebrais são volumosas, com cristas, tubérculos, sulcos e superfícies articulares bem evidentes e de contornos grosseiros e bem marcados. 2.2.3) Vértebras cervicais :- apresentam-se em número normal (07), com estrutura relativamente conservada (fotos nºs 32, 33 e 34): há pequenas fragmentações nos processos transversos e espinhosos. Os corpos vertebrais estão conservados, com exceção da 7ª vértebra (proeminente, que se encontra íntegra apenas em suas porções superior e posterior). Os forâmens transversos são regulares (diâmetro máximo de 07 mm e, mínimo, de 06 mm, no lado direito; do lado esquerdo essas medidas são pouco menores (cerca de 01 mm), exceto o do lado esquerdo da 4ª vértebra que se apresenta septado em 02 forâmens de diâmetros diferentes (de 04 e de 2,5 mm); os corpos vertebrais apresentam múlti

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature and the name 'Lles - ...'.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

23

DPO. Res. 229, p. 2152

Laudo nº 4016/85 fl. 10

múltiplos osteófitos em suas bordas ântero-laterais, superiores e inferiores, alguns posteriores, que aumentam em quantidade e tamanho no sentido crânio-caudal, sendo mais exuberante na 6ª vértebra cervical, em seu contorno ântero-inferior, formando dois grandes osteófitos, sendo maior e mais proeminente o da esquerda (não pudemos observar as relações destes osteófitos, pois o corpo da 7ª vértebra cervical está ausente na porção superior e anterior). 2.4.4) Vértebras torácicas :- foi possível identificar 12 vértebras torácicas, todas com fragmentação em maior ou menor extensão (foto nº 13). As com maior fragmentação são a 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª, as quais apresentam apenas o corpo ou parte dele. Nos corpos vertebrais de contornos conservados, notam-se os osteófitos (foto nº 35), geralmente mais volumosos e numerosos nos contornos superiores ântero-laterais; no contorno ântero-lateral direito superior da 3ª vértebra torácica e no inferior da 4ª, há nítidos osteófitos "articulados", bem como entre a 6ª e 7ª (contornos direitos); o maior par de osteófitos está localizado no lado direito entre as vértebras 7ª e 8ª. Há vários fragmentos de vértebras, cujas topografias não foi possível localizar (foto nº 13). 2.4.5) Vértebras lombares :- a 1ª e 2ª vértebras lombares encontram-se com a maior parte de seus arcos ausentes; o corpo da 1ª vértebra lombar está fragmentado, com ausência de parte da substância óssea esponjosa (foto nº 13); os corpos vertebrais exibem múltiplos osteófitos, em seus contornos, principalmente do lado esquerdo da 3ª e 4ª vértebras lombares (fotos nºs 36 e 37); a reconstituição por articulação das vértebras lombares denota um discreto desvio do eixo da coluna de convexidade voltada para a direita, visto que os corpos vertebrais apresentam altura menor nas faces laterais esquerdas. 2.4.6) Sacro e cóccix :- o sacro encontra-se fragmentado (foto nº 13) em 03 grandes partes : promontório com asas e parte superior e inferior da face dorsal (fotos nºs 38, 39, 40 e 41), havendo múltiplos pequenos fragmentos que não puderam ser reconstituídos (foto nº 13); o cóccix apresenta-se totalmente fusionado com os cornos sacrais (foto nº 38). Nota-se, apesar da fragmentação, que o sacro é do tipo alongado e estreito, com grande predomínio das dimensões verticais sobre as transversais. 2.4.7) Clavícula direita :- apresen-

Leis - ao
Roub
Lef
Lef



DPN - PES. 229, P. 22/52

apresenta-se bem conservada, mede cerca de 158 mm de comprimento, tem pequena área de 01 cm de fragmentação na porção anterior da extremidade acromial (foto nº 42); a extremidade esternal é larga e rugosa, com bordas irregulares por saliências de osteófitos (foto nº 42). Na extremidade acromial, a face articular acromial apresenta também relevos de suas bordas. 2.4.8) Clavícula esquerda :- apresenta maior fragmentação na extremidade acromial, incluindo a faceta articular, não permitindo identificar seus limites, nem medir seu comprimento. (fotos nºs 43 e 44). A extremidade esternal é volumosa, sendo mais curta e mais grossa que a do lado oposto, com relevos grosseiros e salientes nas bordas da face articular. Também se nota assimetria entre as clavículas, sendo que a esquerda tem diâmetro e convexidades menos pronunciadas que as da direita. 2.4.9) Escápula direita :- apresenta fragmentação no ângulo superior, na porção superior da borda medial e no ângulo inferior, nas porções laminares das fossas supra e infra-espinhal, nas adjacências do tubérculo da crista, na espinha e nas extremidades do processo coracóide e no acrômio (foto nº 45). Há grande transparência à transiluminação, das lâminas compactas das fossas supra e infra-espinhal. Na incisura espino-glenoidal há irregularidades do contorno, com saliência triangular (vista superiormente) que se continua, oblíqua e irregularmente, pela face inferior da espinha, num trajeto de 17 mm de comprimento, com solução de continuidade de bordas elevadas (foto nº 46). Feita a secção da escápula, notou-se ao nível dessa solução de continuidade (fenda) um espessamento ósseo com compactação da porção interna esponjosa (foto nºs 47 e 48) tendo sido colhido fragmento para microscopia. A incisura escapular é bem marcada, apresentando elevação pontiaguda em seu contorno póstero-medial. O tubérculo infra-glenoidal é irregular e muito rugoso. A cavidade glenóide tem dimensões máximas : 42 mm de comprimento e 35 mm de largura, sendo também um pouco mais profunda do que a esquerda (foto nº 49) 2.4.10) Escápula esquerda :- apresenta fragmentações no acrômio (não está presente a face articular), no processo coracóide (estão ausentes a extremidade e a lâmina cortical de seu contorno ântero-medial), no ângulo inferior e em pequenas áreas laminares da fossa supra-espinhal e da espinha (fotos nºs

22

Clavícula

Escápula

Escápula

Escápula



DPRN. RES. 229, P. 25/52

Laudo nº 4016/85 fl. 14

direitas :- (foto nº 60) todas estão presentes (2ª a 5ª) sendo que nas cabeças da 2ª, 3ª e 4ª, notam-se longos e numerosos osteófitos nas bordas anterior e posterior da face articular. A 5ª tem fragmentações nos contornos anteriores da base e da cabeça, não havendo osteófitos nos contornos posteriores. 2.4.24) Falanges médias esquerdas :- (foto nº 61) - presente apenas a 2ª que se encontra com ambas as extremidades fragmentadas, apresentando em seu corpo, nítido desvio medial do seu eixo longitudinal. 2.4.25) Falanges distais :- (foto nº 60) presente apenas a do dedo polegar (1ª) direito, que apresenta osteófitos nas porções lateral e medial da face anterior da tuberosidade. Os ossos da mão direita foram colados e montados em posição anatômica. 2.4.26) Ossos do quadril direito :- apresenta-se fragmentado em duas grandes partes, a menor constituída pela maior parte do osso púbis, contendo o corpo, o ramo inferior e a maior parte do ramo superior. Após a reconstituição (união por cola e pinos dos grandes e alguns dos pequenos fragmentos) com o osso parcialmente refeito, notou-se fragmentação e falta de substância óssea na porção superior do corpo da pube, em parte da porção inferior do ramo ísquio (foto nº 62) e nas partes medial e superior do acetábulo (ao nível da porção superior da face semilunar) em ambas as superfícies (acetabular e pélvica) - (fotos nºs 63 e 64) e em grande área posterior do ílio (compreendendo a região da espinha ilíaca pósterio-superior e da tuberosidade ilíaca (fotos nºs 63, 65 e 66), e na maior parte da espinha isquiádica (fotos nºs 62 e 65). Há afundamento, com fragmentação, na região do ísquio, entre o limbo do acetábulo e a margem anterior da incisura isquiádica maior (foto nº 63). As rugosidades e saliências ósseas são evidentes e bem marcadas. No acetábulo observam-se irregularidades na porção pósterio-superior da superfície articulada, com estreitamento da largura, da face semilunar, sendo que na porção pósterio-lateral observa-se superfície óssea irregular, (foto nº 64) e rugosa, em comparação com a regularidade do restante da superfície articular (osso subcondral). Ao nível da espinha ilíaca ântero-inferior nota-se aumento da espessura (fotos nºs 64 e 67) que mede 25 mm em comparação com a do lado oposto (foto nº 68) com 19 mm (medidas tomadas na base inferior da espinha ilíaca ântero-inferior). Logo acima

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- Top: "25" in a circle.
- Middle: "Quadril direito" written vertically.
- Below: "P. 25/52" written vertically.
- Bottom: "DPRN - 229" written vertically.



DPN. RES. 229, p. 28/52

Laudo nº 4016/85 fl. 17

obtidas lâminas ósseas destinadas a exame microscópico para diagnóstico de idade, de acordo com o método de Kerley. 2.4.30) Patela direita:- apresenta pequenas áreas de fragmentação nas bordas lateral e medial no ápice e próximo a ele. O limite da face articular é nítido, marcado por linha discretamente irregular. A face anterior possui as cristas e sulcos bem marcados (fotos nºs 81 e 82). 2.4.31) Patela esquerda :- apresenta menores áreas de fragmentação nos mesmos locais que a do lado oposto. A borda medial, em seu trajeto superior, é bastante sinuosa e guarda características semelhantes às descritas no lado oposto (fotos nºs 81 e 82). 2.4.32) Fíbula direita :- mede 361 mm de comprimento e possui fragmentação nos contornos anterior e posterior, estando íntegro o ápice da cabeça; há pequenas áreas de fragmentação situadas nas faces lateral e posterior do maléolo lateral (fotos nºs 83 e 84). Nota-se área rugosa na face medial do corpo, a 02 cm acima do contorno superior da face articular do maléolo (essa área é maior que a do lado oposto). 2.4.33) Fíbula esquerda:- há fragmentação com perda de toda a cabeça, fato este que impede a medida de seu comprimento. Nas porções anterior e superior do maléolo, há elevação bem mais pronunciada que na outra fíbula (foto nº 85). 2.4.34) Tíbia direita:- mede 359 mm de comprimento; notam-se áreas de fragmentação na face anterior, na margem do côndilo medial, na face anterior da extremidade distal (incluindo o maléolo medial) e em pequenas áreas esparsas na tuberosidade e côndilo lateral (fotos nºs 83 e 84); a linha demarcatória da inserção capsular é bem evidente nos contornos medial e posterior do côndilo medial (foto nº 84). As saliências ósseas são bem pronunciadas e nítidas. 2.4.35) Tíbia esquerda :- mede 363 mm de comprimento. Possui áreas de fragmentação dispersas de modo semelhante à do lado oposto e volumes epifisários discretamente maiores que os da outra tíbia (fotos nºs 85 e 86). 2.4.36) Ossos dos tarsos :- presentes todos os ossos (calcâneo, tálus, navicular, cuneiformes, medial, intermédio e lateral e cubóide), havendo áreas de fragmentação das lâminas compactas, esparsas e irregulares, sem, no entanto, variar significativamente a morfologia (fotos nºs 87 e 88). 2.4.37) Metatarsos :- presentes todos os.

Dr. João Carlos de Almeida

SPN. PES. 229, p. 29/52

Laudo nº 4016/85 fl. 18

ossos, sendo que os esquerdos se apresentam com superfícies ligeiramente mais fragmentadas que os direitos, havendo ruptura (de superfícies claras) na porção distal do corpo do metatarso II esquerdo (fotos nºs 87 e 88). 2-4-38) Falanges: no pé direito estavam presentes as falanges proximal e distal do hálux e as falanges médias dos dedos II, IV e V. Do pé esquerdo foram localizadas as falanges proximal e distal do hálux, todas as falanges proximais e as falanges médias dos dedos III e IV (fotos nºs 87 e 88). Após a identificação, observação e documentação fotográfica, os ossos dos pés foram colados e montados, verificando-se que o comprimento deles é de cerca de 23,5 cm. 2.4.39) Características da pelve óssea e fêmur :- após a montagem da pelve, verificamos que o ângulo infra-púbico mede cerca de 60 graus (foto nº 89) e as medidas aproximadas dos diâmetros transversos e ântero-posterior do canal pélvico são, respectivamente 140 mm e 120 mm (foto nº 39). Os ângulos máximos de abdução dos fêmures, em ortostatismo, partindo da posição de adução, foram estimados em 30 e 50 graus, respectivamente à direita e à esquerda. A limitação da abdução do fêmur direito é devida ao obstáculo que a exostose da hemipelve direita constitui para o trocânter maior (foto nº 41). As áreas anteriores da púbis têm forma aproximadamente triangular e seus ramos inferiores são retificados. Os fêmures, visto em perfil, apresentavam-se suavemente encurvados e não achatados, no sentido ântero-posterior, com a extremidade proximal levemente voltada para a frente. 2.5) Índices e ângulos :- Índice largura-comprimento do crânio = 80,67' (braquicrânio); Índice altura-comprimento do crânio = 75,82' (hipsicrânio); Índice altura-largura do crânio = 93,87 (metriocrânio); Índice facial superior = 50,14 (mesoprosópio); Índice facial = 89,27 (mesoprosópio); Índice nasal = 44,62 (leptorrino); Índice clavículo-umeral = 46,33; Índice tíbio-femural = 74,0; Índice rádio-umeral = 73,0; ângulo facial (Rivet) = 78,5 graus (ortognato). 2.6) EXAME RADIOLOGICO :- foram realizadas radiografias de todos os elementos componentes da ossada; os resultados encontram-se no relatório anexo, subscrito pelos Drs. LUIZ DONATO BOTELHO DE MELO, EDUARDO PIRES DE CARVALHO e SÍLVIO GUATURA ROMÃO, Médicos-Legistas Radiologistas deste Instituto. 2.7.) Exa-

T. M. Pires de Carvalho
 L. Donato Botelho
 S. Guatura Romão
 M. L. M.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MEDICO LEGAL

(30)

Laudo nº 4016/85 f1.19

Exames prosopográficos :- 2.7.1) Superposição fotográfica :- a superposição de transparências fotográficas e de correspondentes desenhos, foi utilizada porque o documento original de comparação (fotografia) havia sido obtido através de sistema óptico fotográfico. O crânio foi fotografado em perfil e sua fotografia apropriadamente ampliada. Considerando-se, também, certas medidas cranianas e faciais, ampliou-se a fotografia de perfil de Josef Mengele até as mesmas proporções e, em seguida um pouco mais, de acordo com as espessuras das partes moles correspondentes ao maciço ósseo. Em seguida, por transparência e superposição, foram obtidos desenhos em papel vegetal, dos contornos e detalhes anatômicos principais, tanto do crânio como da cabeça. Os desenhos foram então superpostos e observados; e um terceiro desenho foi obtido pela mesma técnica, incluindo contornos e detalhes anatômicos ósseos e de partes moles. Estas foram destacadas por ponteadado negro, e pontos anatômicos importantes foram incluídos por letras e números. Concomitantemente foram efetuadas (processo xerox) transparências de ambas as fotografias utilizadas para a obtenção dos desenhos (vide: fotos, transparências e desenhos anexos). 2.7.2) Técnica de mixagem eletrônica de imagens :- foi realizada pelo Dr. Richard Helmer um exame comparativo do crânio com 05 fotografias de Josef Mengele feitas em épocas diferentes. O resultado das superposições de imagens está descrito no relatório nº 02 (anexo) e pode ser observado no álbum anexo. 2.8) Exame piloscópico :- 2.8.1) Introdução :- Os pêlos foram recebidos em três ocasiões (amostras). A primeira em três envelopes todos provenientes da exumação e rotulados respectivamente: pêlos, pêlos com couro cabeludo e pêlos encontrados nas vestes. A segunda em um envelope encaminhado pela Polícia Federal e rotulado : "pêlos encontrados na casa dos Bossert" (fotos nºs 90 e 91). A terceira constituída de quatro (04) pêlos dos que estavam aderidos ao orifício circular existente no maxilar superior esquerdo. 2.8.2) Descrição macroscópica :- pêlos em quantidade numerosa, variando em tonalidade do castanho ao branco. O tamanho máximo encontrado foi de 95 mm e o menor (provável fragmentação) 8mm. Alguns dos pêlos estão firmemente aderidos a um material coriáceo (couro cabeludo dessecado). (foto nº 92), O aspecto é predo-

Handwritten notes and signatures on the right margin:
- Top: A circled number '30'.
- Middle: A signature that appears to be 'Richard Helmer'.
- Bottom: A large, stylized signature, possibly 'Wey - ...'.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE POLÍCIA CIENTÍFICA
INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Laudo nº 4016/85 fl. 21

32

medula da 2ª amostra, eles são de 12/98 e 50/156. O padrão medular é do tipo contínuo com trechos raros de fragmentação nos pêlos da 1ª amostra. Além disso, em numerosas ocasiões, a medular é inteiramente despigmentada e com presença de bolhas de ar no seu interior. Na 2ª amostra, salvo as duas exceções já referidas, que mostram medula do tipo contínuo, os demais pêlos são amedulados. Na 3ª amostra os pêlos apresentam grossa medular do tipo contínuo.

2.8.3.8) Contorno dos cortes transversais:- foram incluídos em parafina alguns pêlos da 1ª e da 3ª amostras e em seguida seccionados em micrótomo com espessura constante de 8 micra. Todos os pêlos da 1ª amostra apresentavam uma morfologia ovóide e com distribuição pigmentar (nos pêlos castanhos) sub-cuticular. Nos pêlos da 3ª amostra a morfologia era de padrão irregular, com predominância do aspecto triangular.

2.8.4) Exame imunológico :- vide relatório nº 03 anexo.

2.9) Exame anátomo patológico:- a escápula, o osso do quadril e o fêmur direitos foram submetidos a exame anátomo-patológico, pelos Professores Drs. José Donato Próspero e Elio Consentino, cujo resultado encontra-se no relatório nº 4, anexo.

3) DISCUSSÃO :- O exame antropológico forense do material objeto deste perícia, permite os seguintes comentários:-

3.1) Características ósseas:-

3.1.1) Sexo:- o diagnóstico do sexo obedeceu as metodologias morfológicas e morfométricas clássicas, aplicadas principalmente à pelve, crânio e mandíbula, ossos longos e esterno.

3.1.1.1) Pelve:- as principais características da pelve (vide descrição) - formato do canal pélvico, do ângulo infra-púbico, dos ângulos formados pelas incisuras isquiáticas e da área anterior da pube - indicaram o sexo masculino, o que foi confirmado pelos critérios morfométricos, especialmente as medidas dos ângulos infra-púbico e isquiáticos.

3.1.1.2) Crânio e mandíbula :- as características morfológicas do crânio (inserções musculares, ângulo nasal, eminências supra-orbitárias, glabella, processos mastóides, côndilos occipitais e inclinação do frontal) e da mandíbula (base do mento de contorno angulado) são tipicamente masculinas. O sexo masculino também foi diagnosticado conforme metodologia craniométrica baseada em computação (Giles e Elliot).

3.1.1.3) Ossos longos:- Os diâmetros verticais da cabeça dos fêmures e a largura bicondilar, indicam igualmente o sexo masculino.

3.1.1.4) Esterno :- as medidas do corpo e manúbrio esternais confirmam o sexo masculino.

3.1.2) Estatura:- foi avaliada pelo método matemático, toman-

Handwritten signatures and notes on the right margin:
- Top: "32" in a circle.
- Middle: "Pêlos castanhos" written vertically.
- Bottom: "Sexo - masculino" written vertically.



SPN. RES. 229, p. 33/52

Laudo nº 4016/85 fl. 22

tomando-se como base a combinação fêmur-tíbia, bilateralmente (tabela de Trotter e Gleser), resultando sua estimativa em 173,27 cm com variação de 2,99 cm para mais ou para menos. Essa estimativa confere com os dados correspondentes de Josef Mengele, conforme as referências do histórico (1,74m).

3.1.3) Origem étnica (raça): - com base nas medidas cranianas, faciais e de outros ossos, calculamos os índices e ângulos transcritos no item 2.5, dos quais o facial, o facial superior, o nasal, o clavículo-umeral, o tíbio-femoral, o rádio-umeral e o ângulo facial indicam... que a ossada pertenceu a um indivíduo caucasóide (branco). Por outro lado, as peculiaridades de largura, altura, comprimento e forma geral do crânio (arredondado) são compatíveis com as de alguns sub-grupos étnicos centro-europeus, segundo Simonin (Simonin, C - Medicina Legal Judiciária - Editorial JIMS, Barcelona, 1973). A configuração do perfil do fêmur e a metodologia craniométrica, baseada em computação, de Giles e Elliot, confirmam... o diagnóstico de raça branca.

3.1.4) Idade: - considerando em conjunto as alterações do relevo da superfície articular (face sinfisial) da púbis e o grau de reabsorção do tecido esponjoso da extremidade proximal da diáfise e da cabeça do úmero, a idade foi estimada acima de 60 anos, apurando-se sua determinação em 69 anos, com margem de erro de 05 anos para mais ou para menos (64-74 anos) de acordo com o exame ósseo microscópico segundo metodologia de Kerley. Esta avaliação é compatível com a idade que teria Josef Mengele em 1979 (vide histórico).

3.1.5) Sinais traumáticos e patológicos :-

3.1.5.1) Ossos da pelve e fêmur: - as alterações descritas no osso do quadril direito (item 2.4.26) são sugestivas de fratura do acetábulo, mais especificamente de sua parede póstero-lateral, que se encontra consolidada na região supra-acetabular e fratura ao nível da espinha ilíaca ântero-inferior. A saliência observada na face anterior do colo femoral direito (item 2.4.28) também deve ter sido consequência de trauma. A rugosidade na porção póstero-lateral do acetábulo (item 2.4.26) provavelmente corresponde a neo-formação óssea no local do arrancamento da mencionada parede. Estes achados, juntamente com os fenômenos de artrose encontrados na cabeça do fêmur e na cavidade acetabular do lado direito, indicam que o trauma (provável fratura da

Handwritten signature and notes on the right margin.



parede póstero-lateral do acetábulo por impactação da cabeça do fêmur de encontro a ela, com ponto de apoio na face anterior do joelho, com a perna fletida) ocorreu em época consideravelmente anterior à morte (vide exame anátomo-patológico), o que é compatível com o acidente referido no histórico (item 1.4).

3.1.5.2) As alterações degenerativas (osteófitos) descritas na mão direita (item 2.4.23) e na coluna vertebral (espondilose, itens 2.4.3, 2.4.4 e 2.4.5) estão de acordo com as informações de "reumatismo" mencionadas no histórico (item 1.7).

3.1.5.3) A constatação de um nítido desvio medial do eixo longitudinal da falange média do 2º dedo esquerdo é coincidente com a alegação de "defeito" no 2º dedo da mão esquerda constante do histórico (item 1.8).

3.1.5.4) O menor comprimento do fêmur e da tíbia direitos (itens 2.4.28, 2.4.34) é um achado que se harmoniza com a menção da Sra. Bossert de que Josef Mengele faria uso de palmilha de alumínio (item 1.6).

3.1.6) Outras características ósseas:-

3.1.6.1) As características das superfícies de fratura nos fragmentos dos ossos da face, indicam que elas ocorreram após a inumeração.

3.1.6.2) No orifício circular encontrado no maxilar esquerdo (item 2.2) não se evidenciam sinais traumáticos e as suas características indicam tratar-se provavelmente de uma ocorrência pós-morte, devido a gotejamento de material ferruginoso (infiltração de água no interior do caixão através de perfuração em sua tampa, produzida por prego, o que é confirmado pelos depósitos ferruginosos constatados também nas vestes - vide fotos e diagramas das vestes).

3.2. Características dos arcos e elementos dentários:- foram observadas algumas coincidências entre o material examinado (arcos dentários, mandíbula e maxila) e a ficha odontológica e fotografias do "dossiê". Na maxila, a presença do 1º e 2º molares direitos e do 1º molar esquerdo com restaurações de amálgama de prata, foi confirmada pela ficha odontológica do "dossiê". De fundamental importância foi a constatação, tanto clínica como radiográfica, da existência de um espaço, um tanto excessivo, entre os ossos maxilares, com um forame palatino (ou oral) medindo 5,6 mm em sua linha equatorial. Convém frisar que a ponte móvel superior possui uma concavidade, em sua gengiva artificial, logo acima da inserção

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'D. J. D. D.' and other illegible markings.



DPN. PES. 229, P. 35/52

Laudo nº 4016/85 fl. 24

palatina, medindo 09 mm em seu diâmetro máximo; isso vem indicar a provável existência, em vida, de uma separação (diastema) entre os dentes incisivos centrais naturais, quando presentes no arco dentário. O 1º molar superior esquerdo exibe, digno de nota, 03 restaurações em amálgama de prata com infiltração de cárie entre as fossetas. Estudamos, antropologicamente, a parte óssea, e, no que respeita à estimativa de idade, louvamo-nos nos métodos de Gustafson (Gustafson, Forensic Odontology - American Elsevier Publ. Co. - New York - N.Y. USA - 1966) e de Mailart (Mailart - Determinação da idade óssea através do estudo pantomográfico das variações mandibulares e posições dos forames mentonianos - Faculdade de Odontologia da USP - Tese de Mestrado, São Paulo, 1984). Os resultados foram os seguintes: de acordo com Gustafson, a idade estaria entre 50 a 55 anos (avaliação feita pelos dentes monorradiculares) e entre 65 e 70 anos (estimativa feita através dos dentes pluriradiculares); pela metodologia de D. Mailart, a idade situou-se entre 65 e 70 anos. Este último cálculo foi realizado pelo Prof. Dr. Aguinaldo de Freitas, conforme relatório nº 06 e radiografias em anexo. No que diz respeito à estatura, baseamo-nos no método de CARREA (Carrea, apud Arbenz, G.O. - Introdução à Odontologia Legal - S. Paulo, 1959), que nos forneceu uma estimativa média de 1,76m. Foram também verificadas as seguintes características: desgaste das restaurações de amálgama de prata (principalmente aquela do 1º molar superior direito) que, pode ter relação com hábitos alimentares (Furuhata & Yamamoto - Forensic Odontology - Charles Thomaz Publ. - Springfield - Ill. USA, 1967), o que é compatível com as informações que nos foram fornecidas pela Sra. Gita Stammer e pelo casal Bossert (preferência por doces e por líquidos muito quentes); manchas tênues de nicotina que denotam o hábito de fumar (informação constante do "dossiê"). A somatória de coincidências verificadas no exame pericial, ou seja, restaurações em amálgama de prata, evidências clínicas e radiográficas que indicam a existência de um diastema entre os incisivos centrais, quando estes estiveram presentes na maxila, a estimativa da idade (Gustafson e D. Mailart) e a estimativa da estatura (Carrea), nos permite deduzir que há grande probabilidade dos arcos dentários, maxila e mandíbula, pertencerem ao indivíduo ao qual se atribui a identidade da os-

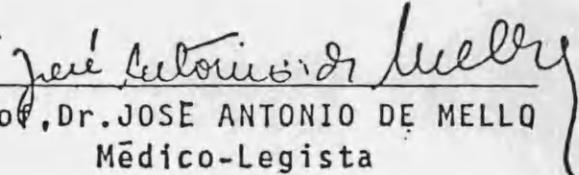
Dr. Ag. de Freitas
Dr. D. Mailart
Dr. Carrea

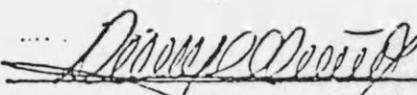


DPN. RES. 229, P. 37/52

Laudo nº 4016/85 fl.26

diagnóstico antropológico da identidade procurada. Por sua vez, o Prof. Dr. Richard Helmer, utilizando a técnica de mixagem eletrônica de imagens, constatou haver uma total coincidência entre as características morfológicas visíveis no crânio e nas fotografias, assim como uma cobertura total entre os tecidos moles que aparecem nas fotografias e o modelo das partes moles aplicado ao crânio (vide relatório nº02), o que indica haver elevada probabilidade do crânio exumado tratar-se do de JOSEF MENGELE. 3.6) Considerações dos peritos estrangeiros:-As considerações dos peritos estrangeiros a respeito do exame antropológico do caso em tela, nos foram encaminhadas em 02 relatórios preliminares resumidos (que seguem em anexo), sendo que um é dos peritos da República Federal da Alemanha e o outro, um informe conjunto dos peritos do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América e do Centro Simon Wiesenthal. 4) CONCLUSÃO:- A somatória das coincidências verificadas neste exame antropológico, indicam que é altamente provável que o esqueleto exumado seja o de JOSEF MENGELE. Por outro lado, é altamente improvável que outra pessoa tivesse todas essas características coincidentes e, simultaneamente, não apresentasse pontos conflitantes nos elementos identificatórios analisados em todos os tempos e procedimentos efetuados nesta perícia. Nada mais havendo a acrescentar, foi o presente LAUDO encerrado aos 05 (cinco) dias do mês de julho de 1985. Eu, Fábio Vidal Ramos (OAB 34541) que o datilografei.....

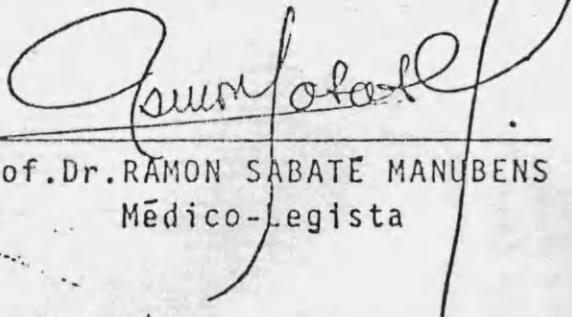

Prof. Dr. JOSE ANTONIO DE MELLO
Médico-Legista


Prof. Dr. DANIEL ROMERO MUÑOZ
Médico-Legista

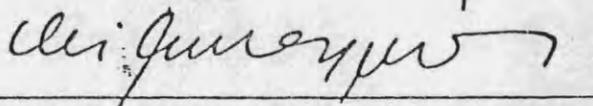


DPN. Res. 229, P. 38/52

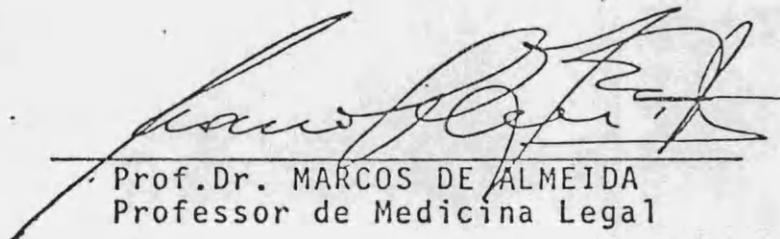
Laudo nº 4016/85 fl. 27 (última)



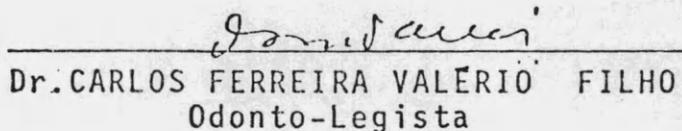
Prof. Dr. RAMON SABATE MANUBENS
Médico-Legista



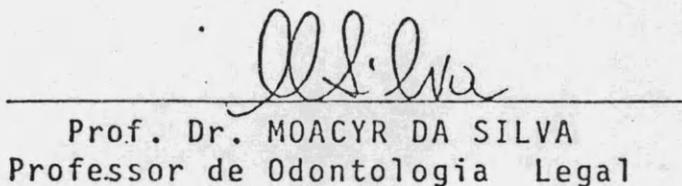
Prof. Dr. WILMES ROBERTO G. TEIXEIRA
Médico-Legista



Prof. Dr. MARCOS DE ALMEIDA
Professor de Medicina Legal



Dr. CARLOS FERREIRA VALÉRIO FILHO
Odonto-Legista



Prof. Dr. MOACYR DA SILVA
Professor de Odontologia Legal

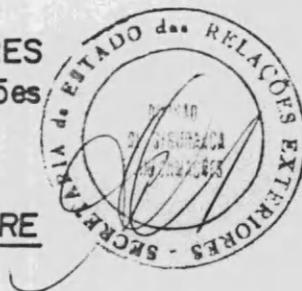
Joseph Mengele - MRE

39

DN. PES. 229, p. 39/52

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações



INFORME Nº 218 / 85 - DSI/MRE

DATA: 13 de junho de 1985

ASSUNTO: TCHECOSLOVÁQUIA. Noticiário sobre o BRASIL. Caso MENGELE.

REFERÊNCIA:

ORIGEM: Embaixada do BRASIL em PRAGA.

AVALIAÇÃO: (A-1)

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC

ANEXOS:

A imprensa tcheca publicou nos dias 10 e 11/JUN/85, com evidente intenção depreciativa e irônica, pequenas notas sobre as investigações em curso no BRASIL do caso MENGELE. Grosso modo, o noticiário levanta suspeitas sobre o interesse "febril" das autoridades norte-americanas de desfazer os vestígios do ex-chefe do campo de concentração de AUSCHWITZ. Para tal, a Secretaria de Justiça dos EUA estaria designando um grupo de médicos legistas para acompanhar, em SÃO PAULO, os trabalhos de identificação e de exame da ossada do médico nazista J. MENGELE, supostamente encontrada no cemitério do EMBU.

2. Os apontamentos conjecturam ainda que várias organizações neonazistas, apoiadas por WASHINGTON, procuram por todos os meios proteger o também qualificado de "anjo da morte" e "assassino das massas". Com sarcasmo, a matéria de 11/JUN/85 conclui da seguinte forma: "Não é curioso que a ossada de MENGELE tenha surgido justamente quando as organizações judaicas e outros grupos antibélicos aumentaram a recompensa por sua captura?"

MT/MW

CONFIDENCIAL

ANTECEDENTE:

TEL. / ~~OP.~~ ⁱⁿ 264

DATA: 11-06-85

REC. de / ~~EXP. P.~~ Emb. Praga

~~OST RES~~ CONF - ~~SES~~

Distrib.: DE-4-CEI

Classif.: _____

Mapa DSI: _____

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 218/13/06/85.
Difusão. SPILAC

DPN. RES. 229, P. 41152

42

sem - He
Terezinha
Df Ac

CRCHEBREM 11/06/85 1346

DE: EMBRIXADA EM PRAGA
MSG OF00264Z 11/06/85 1105 CONFIDENCIAL
DISTRIBUICAO: DE II/CEI
CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL
RBR522 FCT483//ASB//

DE BRASEMB PRAGA PARA EXTERIORES EM 11.06.85 MALA 11 (MAURO)

CONFIDENCIAL
DE-II/CEI/
IMPrensa. TCHECOSLOVAQUIA.
NOTICIARIO SOBRE O BRASIL.

Dy. em 12 Jun. 85
[Signature]

264 31205 - INFORMO. A IMPRENSA LOCAL PUBLICOU ONTEM E HOJE, DIAS 10 E 11 DO CORRENTE, COM EVIDENTE INTENCAO DEPRECIATIVA E IRONICA, PEQUENAS NOTAS SOBRE AS INVESTIGACOES EM CURSO NO BRASIL DO CASO MENGELE. GROSSO MODO, O NOTICIARIO LEVANTA SUSPEITAS SOBRE O INTERESSE "FEBRIL" DAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS DE DESFAZER OS VESTIGIOS DO EX-CHEFE DO CAMPO DE CONCENTRACAO DE AUSCHWITZ. PARA TAL, A SECRETARIA DE JUSTICA DOS EUA ESTARIA DESIGNANDO UM GRUPO DE MEDICOS LEGISTAS PARA ACOMPANHAR, EM SAO PAULO, OS TRABALHOS DE IDENTIFICACAO E DE EXAME DA OSSADA DO MEDICO NAZISTA J. MENGELE, SUPOSTAMENTE ENCONTRADA NO CEMITERIO DO EMBU.

2) OS APONTAMENTOS CONJECTURAM AINDA QUE VARIAS ORGANIZACOES NEONAZISTAS, APOIADAS POR WASHINGTON, PROCURAM POR TODOS OS MEIOS PROTEGER O TAMBEM QUALIFICADO DE "ANJO DA MORTE" E "ASSASSINO DAS MASSAS". COM SARCASMO, A MATERIA DE HOJE CONCLUI DA SEGUINTE FORMA: "NAO EH CURIOSO QUE A OSSADA DE MENGELE TENHA SURTIDO JUSTAMENTE QUANDO AS ORGANIZACOES JUDAICAS E OUTROS GRUPOS ANTI-BELICOS AUMENTARAM A RECOMPENSA POR SUA CAPTURA?"

RAULTRUNAY



TELEGRAMA RECEBIDO

DPN. PES. 229, P. 42/52

42

DO MINISTERIO DA JUSTICA EM 14/01/83

DJ/DE-I/
PEDIDO DE EXTRADICAO DE JOSEF
MENGELE. PRISAO PREVENTIVA.

0114.1106

✦

611311MNREA BR

611088MNJU BR

[Handwritten signature]
~~MP~~ TRQ 1081

DE MINISTERIO DA JUSTICA DF MSG NR. 00251 DT 14/01/83

MINISTRO JOAO CLEMENTE BAENA SOARES
SECRETARIO GERAL MINISTERIO RELACOES EXTERIORES

REFERENCIA TELEX 74 VG 12 CORRENTE MES VG COMUNICO VOSSENCIA
QUE VG EMBORA DETERMINADA PRISAO PREVENTIVA FINS EXTRADICAO
JOSEF MENGELE VG NAO FOI ELE LOCALIZADO ATE PRESENTE DATA PT
CDS SDS ARTHUR DE CASTILHO NETO SECRETARIO GERAL MINISTE-
RIO JUSTICA ---

[Handwritten initials]
MP

NNNN

TR/EMS

REC/✦

611311MNREA BR

611088MNJU BR

JOSEPH MENGELE

DPN. PES. 229, p. 43/52

43

EMBAIXADA DO BRASIL EM CARACAS

PUBLICAÇÃO : EL MUNDO
DATA : 4 / 6 / 81
CIDADE : Caracas
DISTRIBUIÇÃO : S.E.I.

D S I

¿Dónde Está el Doctor Mengele? DPN. PES. 229, p. 43/52 En Argentina, Bolivia, Paraguay, Brasil, Chile o Uruguay?

Romeo F. FRANCO CAPUTI

En alguna parte de América del Sur sigue viviendo el principal criminal de guerra nazi —el siniestro "Doctor Mengele"— que en la última guerra fue médico del campo de concentración de Auschwitz exterminando con macabros experimentos a cientos de miles de hombres, mujeres y niños.

Los comandos israelíes lo siguen buscando y el "cazador de nazis" Simon Wiesenthal señaló hace pocas semanas que "atraparemos a Mengele vivo y le haremos pagar por todos los crímenes cometidos..."

Según el incansable "cazador" el ex-médico de Hitler estuvo hace poco en Uruguay —de paseo— y se esconde en algún punto del cono sur americano.

Mengele puede estar en una "fazenda" (Hacienda) en la frontera entre Paraguay y Brasil.

El "doctor" vivió hace muchos años en Brasil al borde de la selva —Corumbá— donde fue descubierto por una agente israelí disimulada bajo una falsa identidad y una tranquila apariencia.

Un día el nazi (ya informado de la verdadera identidad de la visitante) invitó a la mujer a efectuar un safari a la selva virgen.

La mujer nunca más volvió a Corumbá ni se le vio con vida.

Muchos meses después fue ubicado un cadáver desfigurado e irreconocible en los intrincados bosques tropicales; se supuso que era el cuerpo de aquella visitante.

Mengele se "fugó" de los agentes judíos; vendió la finca de Corumbá y se trasladó a Paraguay donde vivió más seguro (aparentemente sigue viviendo seguro con un disimulado apoyo del gobierno paraguayo).

Varias veces, desde Alemania a Israel, se ha pedido al gobierno paraguayo la verificación del historial del Dr. Mengele. La respuesta siempre ha sido la misma:

"Mengele, Joseph, es un ciudadano paraguayo sin historia criminal..."

La colonia judía de Asunción nada puede hacer frente a tal estado de cosas.

Tampoco otras colonias judías en Argentina, Brasil, Uruguay y Bolivia donde Mengele viaja con frecuencia "por negocios" o "por placer".

Por qué el apoyo a este criminal?

Contrariamente a casi todos los nazis prófugos, Mengele nunca recurrió a "La Araña", o "Kammaradenwerke" (grupos económicos de apoyo a los nazis). Se considera que Mengele tiene una fabulosa fortuna: dinero, joyas y pinturas que "robó" en su fuga de Europa y otros importantes recursos provenientes de una fábrica bávara de implementos agrícolas en la que figura con nombre falso.

Este hombre es un cuidadoso inversor de su dinero y, por consiguiente, tiene abundantes fondos como para hacer frente a cualquier emergencia.

Es tanta su fortuna que —según comentarios dignos de confianza— hace un tiempo el Presidente del Paraguay, Gral Stroessner, le pidió un "préstamo" para su gobierno.

Mengele no exigió garantías ni cobró intereses pero sí solicitó un "apoyo de por vida".

No contento con este apoyo gubernamental Mengele posee su propio ejército y una hacienda —en el interior paraguayo— a prueba de curiosos: cerca electrificadas, circuitos cerrados de TV, guardias fuertemente armados, etc.

El "doctor" no se olvida de sus experimentos de Auschwitz y periódicamente sigue con los mismos teniendo como pacientes ahora a pobres indígenas y no a los judíos.

Mengele sigue buscando —según quienes lo conocen— la forma de hacer cambiar el color a los ojos, tornándolos de oscuros a celestes.

Lo hace con líquidos (o ácidos) y los resultados con mortales: pasó en los campos de concentración y en el presente con indios paraguayos.

Nadie duda que los "experimentos" son dignos de un demente: amputar a un ser humano sin anestesia, realizar transplantas diversos simplemente a cuchillo, etc., etc.

En 1980 dejó por un tiempo el Paraguay y se refugió en la colonia alemana "Dignidad en Parral", a 300 kilómetros al sur de Santiago de Chile, según denuncia de Wiesenthal.

Luego viajó a la Argentina y el Uruguay donde pasó otras temporadas tratando siempre de despistar a los cazadores nazis que lo siguen a sol y sombra.

Hoy Mengele, con 80 años, sigue con "miedo".

Su actual condición —fortuna y favores especiales— lo han puesto al amparo de requisitorias y extradiciones, aunque no está exento, claro está, de una posible operación de comando israelí, circunstancia que lo alejó por un tiempo del Paraguay luego del asesinato de Anastasio Somoza.

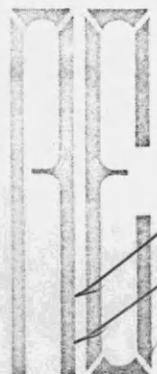
Mengele teme correr la misma suerte pero él ignora que los judíos, Wiesenthal a la cabeza, "lo quieren vivo".

Si lo quisieran muerto ya lo hubieran hecho hace bastante tiempo.

403

DPN. PES. 229, P. 44/52

(44)



URGENTÍSSIMO

Handwritten signature and scribbles over the 'URGENTÍSSIMO' label.

MINUTA DE TELEGRAMA

Handwritten scribbles and initials.

Para
CONSBPAS FPANKFUPT

Carater
CONFIDENCIAL

Distribuição
DCN/DE-I

Índice
Mandado de prisão. Dr. Joseph Mengele
E. Reconhecimento de firma.

Classificação

Número
60

Data
27.03.81

Reftel 27. Vossa Senhoria deverá reconhecer a firma.

EXTERIOPEs

Autorizo
Handwritten signature in a box.

Expedido em 27.03.81 às ... Via ... por ...

Handwritten signature
CMC/jmo
Minutado em
27/ 03/ 81

M.P. Joseph Mengele

47

Brasilianos no Exterior

DPN. Pes. 229, p. 47/52

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações



INFORME Nº 609/79 - DSI/MRE

DATA: 13/8/79

ASSUNTO: JOSE MENGELE. Presença no PARAGUAI.

REFERÊNCIA:

ORIGEM:

AVALIAÇÃO: (B-2)

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- FA-21- 2a.Sec.EME- 2a.Sec.EMA- 2a.Sec.EMAer.

ANEXOS:

M/M

Segundo informe recebido da Embaixada do BRASIL em ASSUNÇÃO, a imprensa paraguaia tem noticiado que o criminoso de guerra JOSÉ MENGELE encontra-se ainda em território paraguaio, residindo, possivelmente, nos arredores de PEDRO JUAN CABALLERO.

2. Não se discute a concessão à MENGELE da cidadania paraguaia, que teria perdido em virtude de sua ausência do país por mais de dois anos.

3. O que se afirma é que MENGELE restituirá ao Ministério do Interior os documentos paraguaios, emitidos em seu nome verdadeiro em 1959, e receberá novo passaporte, com nome falso, que lhe permitirá viajar ao exterior por um tempo, até conseguir transferir-se para outro país sul-americano, onde pensaria radicar-se definitivamente.

| | |
|--------------|-------------|
| ANTECEDENTE: | |
| TEL (P.F.) | n.º 683 |
| DATA: | 3-8-79 |
| REC. DE | 10 Assunção |
| OST | COMF - SEC |
| Inst. ab: | DSI/DAM-I |
| Classif: | |
| Maço DSI: | |

CONFIDENCIAL

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

(48)

MacPessac - Joseph Mengele

DPN. Res. 229, p. 48/52

~~Handwritten signature and scribbles~~

~~Handwritten signature~~

DE BRASEMB ASSUNCAO
9/8/79

SECRETO
DAM-1/DJ/
JOSEPH MENGELE. CASSACAO DA
NACIONALIDADE PARAGUAIA.

709 5 20:00- ADITEL 683 E OFICIO 287. APOS SER CONHECIDA A DECISAO DA CORTE SUPREMA DE JUSTICIA FAVORAVEL AA SOLICITACAO DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO(CUJOS TEXTOS SERAO REMETIDOS PELA MALA DIPLOMATICA DE AMANHA) DE REVOGAR A CONCESSAO DA NACIONALIDADE PARAGUAIA A JOSEPH MENGELE, A BANCADA DO PARTIDO RADICAL NA CAMARA DOS DEPUTADOS APRESENTOU, AINDA ONTEM, PEDIDO DE INFORMACOES SOBRE OS MOTIVOS QUE TERIAM LEVADO O GOVERNO A PERMITIR SUA NATURALIZACAO, INDAGANDO , A ESSE PROPOSITO , SE ERA DO CONEHCIMENTO DAS AUTORIDADES JUDICIARIAS PARAGUAIAS O FATO DE SE TRATAR DE UM CRIMINOSOS DE GUERRA RECLAMA DA PELO TRIBUNAL DE NUREMBERG, E, PORTANTO, SEM OS '' BONS ANTECEDENTES '' EXIGIDOS PELA CONSTITUICAO.

ALENCAR

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

49

DPN. PES. 229, p. 49/52

DE BRASEMB ASSUNCAO
EM 03/08/79

SECRETO
DSI/DAM-1/
PRESENCA NO PARAGUAI DE
CRIMINOSO DE GUERRA JOSE
MENGELE.

~~DSI~~
~~DSI~~
Mina
07.08.79
Dif
MS

683 61825 A PROPOSITO DE NOTICIAS DE IMPRENSA AQUI VEICULAS, RELATIVAS AA PRESENCA NESTE PAIS DO CRIMINOSO DE GUERRA JOSE MENGELE, OUVI COMENTARIOS DE FONTES GERALMENTE BEM INFORMADAS NO SENTIDO DE QUE O REFERIDO CIDADAO ALEMAO ENCONTRA-SE AINDA EM TERRITORIO PARAGUAIO, RESIDINDO, POSSIVELMENTE, NOS ARREDORES DE PEDRO JUAN CABALLERO. MAO SE DISCUTE A CONCESSAO AA MENGELE DA CIDADANIA PARAGUAIA, QUE FONTES OFICIAIS ALEGAM TER ELE PERDIDO EM VIRTUDE DE SUA AUSENCIA DO PAIS POR MAIS DE DOIS ANOS. O QUE AQUI SE AFIRMA EH QUE MENGELE RESTITUIRAH AO MINISTERIO DO INTERIOR OS DOCUMENTO PARAGUAIO --- EMITIDOS EM SEU NOME VERDADEIRO EM 1959 --- E RECEBERAH NOVO PASSAPORTE, COM NOME FALSO, QUE LHE PERMITIRAH VIAJAR AO EXTERIOR POR UM TEMPO, ATEH CONSEGUIR TRANSFERIR-SE PARA OUTRO PAIS SUL-AMERICANO, ONDE PENSARIA RADICAR-SE DEFINITIVAMENTE. PELA MALA DE HOJE, SEGUEM RECORTES DE JORNAL REFERENTES AO ASSUNTO, INCLUSIVE AQUELE QUE TRANSCREVE O TEXTO DA DECISAO DA CORTE SUPREMA DE JUSTICA DESTE PAIS OUTORGANDO EM 1959, CARTA DE CIDADANIA PARAGUAIA AO CITADO SENHOR MENGELE.

ALENCAR

PEDIDO DE BUSCA - INFORMACAO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSIMRE n. 609, B18 AF.
Difusão: Ael/SNI a deMAOC

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

CONFIDENCIAL

N.º - DSI/02128

Em 23 de novembro de 1970

Assunto: Criminoso de guerra Dr. JOSEPH MENGELE. Pedido de captura.

Referência:

Difusão: SNI/AC

Esta DSI/MRE transcreve, abaixo, o texto da comunicação telegráfica recebida da Embaixada do Brasil em Assunção, sobre pedido de captura de criminoso de guerra Dr. JOSEPH MENGELE:

" A autoridade judicial deste país reiterou à polícia desta capital a ordem para captura do criminoso de guerra Doutor JOSEPH MENGELE reclamado pela justiça alemã. A medida teve por base a nota da Embaixada da República Federal da Alemanha de novembro do ano de 1962, em que aquele Governo solicitava fôsse ordenada a captura do referido chefe nazista e autorizada sua extradição. Cabe destacar que desde 1962 não fôra ordenada qualquer diligência policial para localizar e deter o Doutor JOSEPH MENGELE que segundo se afirma não viveria na zona limítrofe de Missões entre Paraguai, Brasil e Argentina ".



51

SECRETARIA DE ESTADO
DAS RELAÇÕES EXTERIORES

À EMBAIXADA EM BONN

CONFIDENCIAL

Em 14 de 11 de 1970

DBP/DSI/611.78(81a) M

Telegrama No. 450 a expedir
Ostensivo
Reservado
Confidencial

Indice: Criminoso de guerra Dr. Joseph Mengele. Pedido de captura.

PARA TOMA DE CONHECIMENTO
E DEVOLVER AO ARQUIVO

51900

Retransmito a Vossa Excelência o seguinte telegrama ontem recebido da Embaixada do Brasil em Assunção: "A autoridade judicial deste país reiterou à polícia desta Capital a ordem para captura do criminoso de guerra Doutor Joseph Mengele reclamado pela Justiça alemã. A medida teve por base a nota da Embaixada da República Federal da Alemanha de novembro do ano de 1962 em que aquele Governo solicitava fôsse ordenada a captura do referido chefe nazista e autorizada sua extradição. Cabe destacar que desde 1962 não fôra ordenada qualquer diligência policial para localizar e deter o Doutor Mengele que segundo se afirma não viveria na zona limítrofe de Missões entre Paraguai, Brasil e Argentina".

R.E.
25497
EXP.

A.P. Pinheiro

RPC

Em 19/11/70

EXTERIORES

Expedido em 19 de 11 de 1970 via CA

Handwritten signature

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

TELEGRAMA

RECEBIDO

23.404

DA EMBAIXADA EM ASSUNÇÃO

EM 17/18/XI/70

CONFIDENCIAL

DSI/DBP/611.78(81a)

FEITO O EXPEDIENTE, DAR TRAÇO
E RECOLHER AO ARQUIVOCriminoso de guerra Dr. Joseph Mengele. Pedido de captura.

315 - terça-feira - 16hs45 - A autoridade judicial deste país reiterou à polícia desta Capital a ordem para captura do criminoso de guerra Doutor Joseph Mengele reclamado pela Justiça alemã. A medida teve por base a nota da Embaixada da República Federal da Alemanha de novembro do ano de 1962 em que aquele Governo solicitava fosse ordenada a captura do referido chefe nazista e autorizada sua extradição. Cabe destacar que desde 1962 não fôra ordenada qualquer diligência policial para localizar e deter o doutor Mengele que segundo se afirma não viveria na zona limítrofe de Missões entre Paraguai, Brasil e Argentina .

LAURO ESCOREL RODRIGUES DE MORAES.

FAB / EM 18/XI/70.